

Especialistas e interessados em tecnologia e Informática em Saúde, médicos e professores universitários participam, nesta terça-feira (19), do I Fórum de Telemedicina do Conselho Federal de Medicina (CFM). O objetivo do evento é promover “uma maior interface entre a prática médica e os diferentes campos da Telemedicina, com especial atenção à segurança e confidencialidade do trânsito de informações pessoais e dados de saúde”, disse o conselheiro Aldemir Humberto Soares, responsável pelas áreas de Telemedicina e Informática em Saúde no CFM, durante a cerimônia de abertura.

Soares disse ainda que o CFM está atento ao seu papel regulamentador e que a [Resolução CFM 1.643/2002](#), que define e disciplina a prestação de serviços através da Telemedicina, está sendo revisitada pelo CFM para acompanhar a rápida evolução tecnológica verificada nos últimos anos. “Revisaremos o texto mantendo sempre a segurança do trabalho médico e da sociedade”, disse.

Para o presidente da autarquia, Carlos Vital, “custo-eficácia e segurança são alguns dos principais parâmetros que devem nortear a telemedicina”, entendida em seu conceito tradicional como a transferência de informação médica – como laudos, prontuários e exames, por exemplo – de um local para o outro. Ainda de acordo com Vital, é necessária uma atualização legislativa para promover segurança jurídica e acompanhar os avanços de uma sociedade civilizada.

O primeiro palestrante do evento, Chao Lung Wen, da Universidade de São Paulo (USP), ao falar sobre o Estado da Arte da Telemedicina, também enalteceu o importante papel da regulamentação na área. “Assim como controlamos a indústria farmacêutica [para garantir a qualidade e a segurança de seus produtos], é fundamental construirmos sistemas mensuráveis para qualidade dos aplicativos para a saúde”, afirmou. Ainda de acordo com Wen, a Telemedicina não vai romper com os parâmetros existentes e sim aprimorá-los.

O evento contou ainda, pela manhã, com discussões sobre evidências científicas; certificação digital para identificação, autenticação e sigilo; e experiências nas universidades brasileiras. Na parte da tarde, o foco será a exposição e troca de experiências; e aspectos éticos e legais.

Acompanhe a transmissão ao vivo em <http://www.eventos.cfm.org.br/> e a cobertura completa no Portal Médico (<http://portal.cfm.org.br/>).

**Fonte:** [CFM](#), em 19.07.2016.